

**AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA): a experiência da  
FABCI/FESPSP**

***LEARNING MANAGEMENT SYSTEM (LMS): the experience of FABCI/FESPSP***

**Valéria Martin Valls**

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo/SP  
Brasil

**Derick Casagrande Santiago**

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo/SP  
Brasil

**Wellington Ferreira Rodrigues**

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo/SP  
Brasil

**Submetido em: 26/10/2020**

**Aceito em: 18/11/2020**

**Publicado em: 24/12/2020**

**Licença:**



**Autor para correspondência: Valéria Martin Valls**

**Email: [valls@fespsp.org.br](mailto:valls@fespsp.org.br)**

**ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2441-9474>**

**Como citar este artigo:**

VALLS, Valéria Martin; Santiago, DERICK Casagrande; RODRIGUES, Wellington Ferreira. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA): a experiência da FABCI/FESPSP. **REBECIN**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 89-104, jul./dez. 2020. DOI: 10.24208/rebecin.v7i2.224

## RESUMO

Apresenta a experiência do curso de graduação de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação – FaBCI da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP na implantação e utilização de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desenvolvido na plataforma moodle, que proporciona um espaço para complementação teórica e prática das disciplinas, promovendo e impulsionando a competência informacional do estudante em novas tecnologias da informação e comunicação. O relato destaca o histórico de utilização do AVA no curso desde 2011, enfatizando sua intensificação a partir de março de 2020 durante o período do ensino remoto emergencial, detalhando as experiências didático-pedagógicas desenvolvidas, incluindo os recursos utilizados nas aulas pelos docentes e um panorama das atividades realizadas. As considerações finais do relato reafirmaram que toda a experiência adquirida e intensificada ampliou as competências dos envolvidos (docentes e discentes) no uso de recursos tecnológicos para a mediação do aprendizado, sem perder de vista a relação humana.

**Palavras-chave:** Ambiente Virtual de Aprendizagem; Ensino de Biblioteconomia; Ensino remoto; Graduação em Biblioteconomia.

## ABSTRACT

It presents the experience of the undergraduate course in Librarianship at the Faculty of Librarianship and Information Science - FaBCI of the São Paulo School of Sociology and Politics Foundation - FESPSP in the implementation and use of a Learning Management System (LMS) developed on the moodle platform, which provides a space for theoretical and practical complementation of the disciplines, promoting and boosting the student's informational competence in new information and communication technologies. The report highlights the history of LMS use in this course since 2011 with emphasis on its intensification since March 2020 due to the period of remote education emergency need, detailing the didactic-pedagogical experiences developed and including the resources used by teachers during the classes and an overview on performed activities. The final considerations of the report reaffirms that all acquired and intensified experiences expanded competences of everyone involved (teachers and students) in the application of technological resources to mediate learning, without compromising human relationship aspect.

**Key-words:** Learning Management System; Teaching of Library Science; Remote teaching; Graduation in Librarianship.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta a experiência do curso de graduação de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação – FaBCI da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP na implantação e utilização de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desenvolvido na plataforma *moodle*, que proporciona um espaço para complementação teórica e prática das disciplinas, promovendo e impulsionando a competência informacional do estudante em novas tecnologias da informação e comunicação.

O artigo foi elaborado a partir da abordagem qualitativa e método descritivo, utilizando o relato de experiência. Assim,

[...] a abordagem qualitativa não emprega instrumentos estatísticos como base para a análise. Ela é utilizada quando se busca descrever a complexidade de determinado problema – não envolvendo manipulação de variáveis ou estudos experimentais. Ela contrapõe-se à abordagem quantitativa uma vez que busca levar em consideração todos os componentes de uma situação e suas interações e influências recíprocas considerando uma visão/perspectiva holística. (FONTANA, 2018, p. 60)

Em 2010, foi aprovado um projeto de reorganização curricular inovador, que aliou ensino presencial e apoio de ferramentas de educação a distância, com um AVA. O novo currículo foi implantado em 2011 e até o momento sofreu alguns ajustes e revisões, para a implementação e consolidação de melhorias, principalmente tendo em vista a qualidade do curso e a formação dos estudantes com base nas demandas sociais e do mercado de trabalho. Em março de 2020 o Brasil entrou em isolamento social em razão da pandemia de Coronavírus e o curso de Biblioteconomia passou a utilizar o AVA como uma plataforma para o ensino remoto emergencial, conforme Portaria nº 343, de 17/03/2020 e publicações subsequentes. O fato dos docentes e estudantes estarem familiarizados com o ambiente, além da FESPSP contar com o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), contribuiu enormemente para o êxito dessa implantação, que transitou o curso de ensino presencial para remoto sem interrupção de nenhum dia de aula sequer, apesar, naturalmente, de ter exigido muito esforço de todos os envolvidos nesse processo.

A seguir será traçado um panorama do AVA no curso de Biblioteconomia, antes e durante a pandemia<sup>1</sup>, com o objetivo principal de relatar a experiência e a contribuição do AVA no cumprimento dos objetivos do curso e no desenvolvimento das competências dos estudantes.

## **2 O AVA DA FABCI/FESPSP**

O curso de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo foi criado em 1940, a partir do curso de Biblioteconomia da Prefeitura de

---

<sup>1</sup> O artigo foi escrito em agosto de 2020.

São Paulo, e durante toda a sua trajetória sempre foi reconhecido com um curso inovador e “um laboratório de práticas biblioteconômicas, sintonizado com a contemporaneidade, consolidando uma transmissão de saber que valoriza a maturação da prática profissional” (BIBLIOTECONOMIA, 2020, p. 30).

Nesse contexto, a compreensão amplamente disseminada de Educação a Distância (EaD) corresponde à ideia de que “alunos e professores estão em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem e ensinam” (MOORE; KEARSLEY, 2008, p. 1). Trata-se de uma modalidade educacional na qual seus atores principais, alunos e professores, não estejam no mesmo espaço físico e/ou não interajam no mesmo tempo durante o processo de ensino-aprendizagem. Ainda conforme Moore e Kearsley (2008), a separação física e/ou temporalmente de alunos e professores exige a adoção de tecnologias para que as relações entre eles sejam estabelecidas. Tecnologias essas que passaram por inovações ao longo do tempo, implicando também em modificação na EaD.<sup>2</sup>

Com o advento dos computadores e da internet, a EaD passou a ser estruturada fortemente sob tais tecnologias e as novas tecnologias de informação e comunicação delas decorrentes. Nesse sentido, tornou-se imprescindível o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para propiciar meios de interações entre alunos e professores, disponibilizar materiais e conteúdos e criar atividades concernentes aos cursos na referida modalidade, além de contribuir gerenciamento deles. Portanto,

[...] os AVAs são softwares que, disponibilizados na internet, agregam ferramentas para criação, tutoria e gestão de atividades que normalmente se apresentam sob a forma de cursos. Constituídos com base no uso de diferentes mídias, linguagens e elementos de comunicação, a intenção dos AVAs é proporcionar não só a disponibilização de conteúdos, mas principalmente a plena interação de indivíduos e de grupos, viabilizando, por consequência, a construção do conhecimento. Deve-se observar que qualquer

---

<sup>2</sup> Moore e Kearsley (2008) identificam cinco gerações de EaD, cada uma caracterizada pela adoção de recursos tecnológicos de informação e comunicação específicos. A primeira geração, datada da década de 1880, caracterizou-se pela comunicação e instrução por meio de correspondências. A segunda geração decorreu da difusão do ensino por meio das transmissões pelo rádio e pela televisão, a partir da década de 1920. A terceira geração foi marcada por uma nova modalidade de organização da educação a partir das universidades abertas, durante o final da década de 1960 e início de 1970. A quarta geração consistiu, na década de 1980, na realização de cursos por áudio e videoconferências transmitidos por telefone, satélite, cabo e computadores. Por fim, a partir da década de 1990, a quinta geração consiste no desenvolvimento de cursos *online*, baseados em computadores e no uso da internet.

ambiente virtual pode ser usado para a aprendizagem, mas a sigla “AVA” é usada normalmente para denominar os softwares especialmente criados para fins educacionais (SILVA, 2015, p. 19).

Ainda que a FaBCI não ofereça o curso na modalidade EaD, foi necessário recorrer a um AVA para que as atividades a distância, propostas pela reforma do currículo de 2011, fossem organizadas e disponibilizadas da melhor forma possível, visando facilitar e contribuir com a aprendizagem dos alunos. Toda a experiência e cultura acumulada com o uso do AVA no curso durante os nove anos de implementação do novo currículo, possibilitou uma rápida adaptação para as aulas remotas, em decorrência da pandemia. A manutenção e o aprofundamento de seu uso asseguraram, sem nenhuma interrupção, a manutenção das aulas e o prosseguimento do calendário acadêmico. Assim, evidencia-se a importância do AVA, uma vez que,

A maioria desses sistemas não tem a intenção de simplesmente reproduzir o ambiente de sala de aula, transferindo-os para o espaço virtual, mas fornecer tecnologias para proporcionar aos alunos novas ferramentas que facilitem a situação de aprendizagem. Assim, esses ambientes procuram abranger um alcance maior de diferentes metas e estilos de aprendizagem, encorajando o aprendizado colaborativo baseado em recursos que permitem um maior compartilhamento da informação (PIVA JUNIOR, 2011, p. 98).

Dentre as opções de AVAs existentes no mercado, a FaBCI adotou o *Moodle* (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*)<sup>3</sup>. O *Moodle* é um software livre, lançado com código aberto, criado com a finalidade de fomentar um espaço de colaboração *online* de forma que seus usuários interajam, construam conhecimentos coletivamente e troquem saberes, possibilitando a criação de novas interfaces para o próprio ambiente conformando uma grande comunidade aberta (SILVA, 2015, 2016). O AVA desenvolvido a partir do *Moodle*, por permitir a criação e realização de atividades síncronas e assíncronas, atendeu as necessidades do curso tanto para a complementação teórica e prática de suas disciplinas como no período da pandemia do Coronavírus, quando as aulas passaram a ser ministradas integralmente por meio do ambiente. Por atividades síncronas, entende-se aquelas em que os interlocutores

---

<sup>3</sup> Concebido por Martin Dougiamas em 1999 na Curtin University of Technology, em Perth, na Austrália (SILVA, 2016).

se relacionem no mesmo tempo, podendo ou não estar presentes fisicamente no mesmo espaço, ou seja, podem ser estabelecidas *online* ou presencialmente. Já as atividades assíncronas se referem àquelas em que os interlocutores não estejam no mesmo espaço e não se relacionem no mesmo tempo, a comunicação é estabelecida independente da presença física e das interações imediatas.

A partir dessas considerações, o AVA da FESPSP é entendido como o Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional disponível para acesso do corpo docente e discente, no qual se dá a interação virtual das diversas disciplinas e cursos disponibilizados pela FESPSP. No AVA é possível o armazenamento de textos, referências, filmes e demais conteúdos multimídia. Além de sua capacidade como repositório de conteúdo, possui vários dispositivos que permitem a criação de tarefas para posterior análise e atribuição de pontos e frequência válidos para aprovação no curso. Possui também uma área de geração de relatórios de acompanhamento da utilização dos recursos por parte dos alunos e professores, além de ser um ambiente colaborativo, que permite o compartilhamento de conteúdo através de múltiplas funcionalidades. A utilização do AVA no curso de Biblioteconomia está prevista em seu Projeto Pedagógico e sua implantação data de 2011, como comentado anteriormente. Os objetivos das atividades pedagógicas desenvolvidas no AVA são:

- Propiciar ao aluno um espaço para complementação teórica e prática das disciplinas, promovendo e impulsionando a competência informacional para trabalhar as novas tecnologias da informação e comunicação;
- Promover o conhecimento e exercício de atividades em ambiente virtual, bem como a produção e publicação de conteúdos que utilizam novas mídias;
- Estimular a interação, colaboração e troca de experiências por meio de ferramentas de comunicação síncronas ou assíncronas disponíveis;
- Permitir o desenvolvimento de habilidades tecnológicas valorizadas no mercado de trabalho do bibliotecário.

Em relação à estrutura curricular, a carga horária das atividades realizadas no AVA está relacionada a cada disciplina e está descrita no respectivo Plano de Ensino, podendo ser comprovada pelos registros acadêmicos e por meio da emissão de relatórios de acompanhamento. As tarefas e demais atividades são desenvolvidas

concomitantemente ao período do curso, e seu cumprimento é indispensável para integralização curricular, não ultrapassando o permitido na legislação vigente.

Para o bom funcionamento do ambiente, o NEAD realiza seu gerenciamento por meio de ações contínuas relativas à manutenção de sua disponibilização *on-line*, da possibilidade de uso dos seus recursos e ferramentas; ao acompanhamento da inclusão dos usuários, docentes e discentes, a cada início de semestre letivo, e também ao acompanhamento da disponibilização dos materiais e conteúdos nele disponibilizados e também das atividades nele propostas por meio dos seus recursos e ferramentas. O processo de inclusão de novos usuários ocorre de forma automática no AVA a partir do cadastramento deles no sistema acadêmico realizado pela Secretaria Acadêmica, cabendo ao NEAD a conferência das inscrições e suas atualizações ao longo do curso, conforme as solicitações de dispensa de disciplinas, de trancamento ou de conclusão do curso. Também é de responsabilidade do NEAD informar aos usuários seus dados de acessos, os quais são pessoais e intransferíveis, prestando atendimentos, quando solicitados, sobre eventuais dúvidas de acesso e uso.

Além dessas ações que asseguram o acesso dos docentes e discentes ao AVA e o uso pleno de seus recursos e ferramentas, o NEAD tem promovido, desde 2019, capacitações contínuas para os docentes. As capacitações têm como objetivo apresentar o AVA e suas funcionalidades, proporcionando condições para a ampliação de sua adoção por mais docentes e, conseqüentemente, em mais disciplinas, além de qualificar o uso já realizado. Nesse sentido, os encontros abordam os elementos fundamentais concernentes ao uso do ambiente, ao uso e às configurações de seus recursos e ferramentas conforme as finalidades pedagógicas das atividades propostas pelas disciplinas. Como forma de mobilizar e incentivar os docentes, são emitidos certificados àqueles que participam, para futuro registro no currículo Lattes.

Como comentado, a utilização do AVA pelo curso de Biblioteconomia se ampliou a partir de março de 2020 com o oferecimento do curso na modalidade remota emergencial. A seguir será apresentado um breve relato sobre essa transição, assim como as medidas técnicas e de capacitação realizadas para garantir a oferta do curso sem prejuízo ao planejamento acadêmico previsto e um panorama com atividades

realizadas via plataforma, ilustrando como cada docente utilizou os recursos disponíveis no ambiente para apoiar sua prática docente.

### **3 O ENSINO REMOTO VIA AVA**

O fato da FaBCI já fazer uso do AVA, conforme indicado em seu Projeto Político-Pedagógico, muito contribuiu para a transição do ensino presencial para o ensino remoto durante a pandemia, contribuição essa decorrente, principalmente, da familiaridade que os docentes e os discentes apresentam com o ambiente, ainda que recursos e ferramentas até então não usados, foram incluídos e adotados durante as aulas. Desse modo, não houve necessidade de interromper a realização das aulas, o que comprometeria o planejamento acadêmico. Além de dispor e já fazer uso de uma plataforma digital *on-line*, a FaBCI contava com docentes que já estavam de alguma forma capacitados para utilizá-la e os discentes apresentavam bom nível de compreensão para acessá-la e acompanhar as aulas. Quanto à inclusão de novas ferramentas e recursos, à medida que o NEAD promovia a instalação e as testava, orientava os docentes para seu uso e configuração adequados. É válido indicar ainda que, durante todo o período, o NEAD acompanhou todas as disciplinas, observando os recursos e as ferramentas adotadas durante as aulas e auxiliando os docentes quanto a seus usos e configurações adequadas.

O cronograma a seguir (Quadro 1) ilustra as ações que foram desempenhadas durante o período, evidenciando que as aulas foram mantidas de forma que o processo de formação dos estudantes não fosse interrompido.



Quadro 1 - Cronograma de ações

AÇÕES	PERÍODO														
	1ª SEMANA 18/03-26/03	2ª SEMANA 23/03-27/03	3ª SEMANA 30/03-03/04	4ª SEMANA 06/04-10/04	5ª SEMANA 13/04-17/04	6ª SEMANA 20/04-24/04	7ª SEMANA 27/04-01/05	8ª SEMANA 04/05-08/05	9ª SEMANA 11/05-15/05	10ª SEMANA 18/05-22/05	11ª SEMANA 25/05-29/05	12ª SEMANA 01/06-05/06	13ª SEMANA 08/06-12/06	14ª SEMANA 15/06-19/06	15ª SEMANA 22/06-26/06
INSERÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS															
USO DE FÓRUMS E CHATS															
USO DE TAREFAS															
INSTALAÇÃO DE PLUGIN PARA VIDEOAULA (BBB)															
TESTES PARA USO DO BBB															
USO DO BBB															
ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A DOCENTES															
ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES															
UPGRADE DE SERVIDOR DE STREAMING															

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

A primeira semana de adoção das atividades remotas constituiu na inserção de materiais e conteúdo, sobretudo arquivos de textos e powerpoint, além de recorrer aos recursos de comunicação textual síncrona e assíncrona: chat e fórum. Ainda durante essa primeira semana, foram feitos testes com a ferramenta para realização de videoaula, *BigBlueButton* (BBB), orientando os docentes para seu uso. A adoção pelo BBB decorreu pela facilidade de criação e vinculação das sessões de videoaulas em tempo real ao AVA, uma vez que se trata de um *plugin* compatível com a versão da plataforma, além de ser uma ferramenta voltada para o uso educacional, contando com recursos específicos para o melhor aproveitamento da condução e realização das aulas. Outro fator que favoreceu essa adesão correspondeu à disponibilização automática da gravação da videoaula depois de sua realização e seu processamento, ainda que demore alguns dias. O uso do BBB apresentou pouca instabilidade durante as duas primeiras semanas de uso, o que corresponde à terceira e quarta semanas da modalidade remota do curso. Ainda nesse período, o problema mais grave ocorreu quando as videoaulas do período matutino foram interrompidas por alguns minutos em decorrência de uma queda no servidor, sendo todas retomadas com a volta do funcionamento do servidor.

A ferramenta possibilita a realização e condução de aulas por vídeo em tempo real, podendo compartilhar arquivos em diferentes formatos (doc; pdf; ppt), compartilhar tela, fazer marcações nos arquivos ou em espaço em branco com menu

de comandos específicos (grifos, lápis, forma geométrica), compartilhar vídeos do *YouTube*, além de interagir por vídeo e áudio com os estudantes, salvar lista de presença e criar divisões da turma dentro da mesma sessão. Quando as câmeras dos estudantes estão habilitadas, são mostradas até seis delas junto com o compartilhamento de arquivo. A ferramenta, portanto, apresenta funcionalidades próprias para a realização de videoaulas, sendo desenvolvida para atender finalidades didático-pedagógicas. Além do BBB, utilizou-se também o *Hangout Meet*, ferramenta da empresa Google. Por não se tratar de uma ferramenta específica para uso educacional e, portanto, com menos recursos, seu uso foi feito inicialmente durante a adaptação com o BBB e em casos com os eventuais problemas de seu uso. O uso do *Hangout Meet* foi orientado também para aulas cujos docentes convidaram participantes externos, facilitando o ingresso e realização da atividade por parte dos convidados. No caso de adotá-lo, o docente deveria inserir o *link* da sala virtual no AVA, na área de sua disciplina, de forma que os discentes pudessem acessá-la facilmente. Com a adoção do BBB e a possibilidade de uso do *Hangout Meet* como uma alternativa, dificilmente as aulas seriam canceladas, salvo os casos em que o docente tivesse algum problema com sua conexão com a internet.

Essa breve descrição esclarece quais foram os recursos e ferramentas do AVA utilizados, sendo eles considerados neste artigo. De forma geral, o AVA apresenta um conjunto de recursos e ferramentas que permite a condução e realização satisfatória das disciplinas e do curso na modalidade remota. Esse conjunto de recursos e ferramentas já estão instalados e pré-configurados no próprio AVA, sendo necessário apenas que os docentes configurem adequadamente aqueles que adotaram nas aulas de suas disciplinas. Além disso, o AVA permite a disponibilização de forma organizada dos materiais e conteúdos relativos às disciplinas, facilitando a identificação por parte dos discentes. Dentre essas ferramentas e recursos, estão: fórum, chat, tarefa, questionário, disponibilização de arquivo e de link externo (*url*), cujos usos possibilitam o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e contribui para aferição de frequência e acompanhamento das aulas. A partir desse panorama, serão apresentadas a seguir algumas experiências didático-pedagógicas implantadas.

#### **4 AS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

Durante o primeiro semestre de 2020, a FaBCI ofereceu em seu curso de graduação em Biblioteconomia sete disciplinas aos alunos do primeiro semestre, cinco disciplinas aos alunos do terceiro semestre e sete disciplinas aos alunos do quinto semestre. Dentre estas disciplinas, todas utilizaram recursos de comunicação síncrona, permitindo a comunicação em tempo real, e assíncrona, permitindo a resposta posterior as mensagens trocadas pelo grupo. (FILATRO, 2008, p. 121)

O principal recurso utilizado para a comunicação síncrona foi a ferramenta de videoaula do próprio AVA nomeada por *BigBlueButton* (BBB), como foi descrito no capítulo anterior. Promovendo o diálogo e a interação durante as aulas, algumas disciplinas utilizaram essa ferramenta para apresentação dos alunos em seminários, discussões de conceitos, orientações individuais do Trabalho de Conclusão de Curso para os alunos do quinto semestre. É importante ressaltar que cada videoconferência foi gravada e disponibilizada posteriormente para todos os alunos matriculados em cada disciplina. O quadro 2 apresenta um panorama geral dos recursos utilizados no decorrer das aulas do semestre.

**Quadro 2** - Recursos utilizados nas aulas da FaBCI

<b>Recursos</b>	<b>Aplicação em aulas</b>
Fórum	Plantão de dúvidas em torno de um único assunto, discussões sobre diferentes assuntos iniciadas por alunos ou professor
Questionário	Fixação de conteúdo e avaliação individual
Chat	Plantão de dúvidas e discussões sobre diferentes assuntos das disciplinas
Gravações em vídeo	Orientações e instruções sobre o uso de um software ou para realizações de tarefas diversas.
Glossário	Construção conjunta com alunos dos significados de termos debatidos nas aulas
Tarefa	Fixação de conteúdo e avaliação individual

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Para ilustrar de maneira mais detalhada esses recursos e sua aplicação o Quadro 3 apresenta algumas das experiências didático pedagógicas realizadas pelos docentes:

**Quadro 3** – Panorama das experiências didático-pedagógicas da FaBCI no AVA

Disciplina	Descrição
Normalização Documentária Aplicada à Produção Acadêmica e Pesquisa Científica (1º semestre)	Questionários no formato de teste para aferir a compreensão dos temas abordados em textos das aulas e como atividade final; Tarefa individual ou em dupla para diagnóstico e análise de aplicação de NBR; Tarefa individual para elaboração das referências de documentos, conforme NBR; Tarefa individual para elaboração de referências e normas ABNT; Fórum aberto para tirar dúvidas; Fórum aberto para discussão sobre usos das normas ABNT.
Psicologia Aplicada à Biblioteconomia (1º semestre)	Tarefas como atividades para aferir a compreensão dos conceitos estudados e como atividades avaliativas;
Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação (1º semestre)	Tarefas para aferir a compreensão de termos abordados na disciplina e para elaborar resumo crítico; Chat para tirar dúvidas; Questionário no formato de teste como atividade final.
Tecnologia da Informação aplicada à Biblioteconomia e Ciência da Informação (1º semestre)	Tarefa entregue sobre a relação do bibliotecário com a tecnologia; Tarefa entregue análise de ferramentas <i>web</i> para visitas virtuais em museus; Questionário teste sobre conceitos relacionados à computação em nuvem; Tarefa entregue (em grupo) sobre “A biblioteca e ações tecnológicas em momento de isolamento social”; Tarefa entregue apresentando uma análise individual sobre <i>softwares livres</i> para biblioteca; Questionário no formato de teste como atividade final.
Representação Descritiva II (3º semestre)	Tarefas sobre Atributos de Pessoa - RDA, para envio de apresentações, de resenhas críticas e exercícios de análise de elementos descritivos de obra e de MARC21 - Registro Bibliográfico; Fórum aberto para discussões e tirar dúvidas; Chat para tirar dúvidas.
Gestão de Serviços de Informação (3º semestre)	Questionário no formato de teste para aferir o conhecimento dos estudantes dos principais conceitos teóricos da disciplina; Fórum aberto após cada aula do semestre, levantando um dos pontos essenciais da aula em questão para promover debate e troca de experiências.
Teoria da Comunicação (3º semestre)	Construção coletiva de dois glossários sobre termos relacionados à teoria da comunicação e a teoria crítica.
Indexação e Resumos (3º semestre)	Questionários no formato de teste para aferir o conhecimento dos estudantes dos principais conceitos teóricos da disciplina; Tarefas para entrega de síntese e palavras-chave de textos, para entrega de exercício de leitura técnica; Fórum aberto para envio de informações sobre referências bibliográficas.

Linguagens Documentárias Pré-Coordenadas (3º semestre)	Fóruns aberto para discussões e tirar dúvidas; Tarefas para entrega de atividades relativas à Classificação Decimal de Dewey, CDU, Notação de autor e número de chamada, CDD e CDU;
Modelagem de Banco de Dados (5º semestre)	Fórum aberto para discussão de documentário; Questionários no formato de teste para aferir o conhecimento dos estudantes dos materiais e conteúdo da disciplina; Tarefa para entrega de atividade relativa ao Modelo Entidade-Relacionamento; Tarefa para entrega do trabalho final da disciplina
Informatização do Serviço de Informação (5º semestre)	Tarefas para entrega de texto e resumo crítico; Questionários no formato de teste para aferir o conhecimento dos estudantes dos materiais e conteúdo da disciplina; Fórum aberto para discussão de vídeo; Tarefa para entrega da avaliação final da disciplina
Gestão de Estoques Informativos (5º semestre)	Tarefa para entrega de atividade sobre PDC; Questionário no formato de teste para aferir o conhecimento dos estudantes sobre estudo de comunidade; Questionário no formato de teste para aferir o conhecimento dos estudantes sobre conceitos e conteúdo da disciplina; Tarefa para entrega de atividade sobre avaliação de coleções
Gestão de Conteúdos Digitais (5º semestre)	Fórum assíncrono para discussão de projetos digitais e metodologia ágil para projetos de tecnologia; Tarefa para entrega de atividade sobre análise de site; Fórum e chat para discussão e plantão de dúvidas sobre acessibilidade digital; Tarefa para entrega sobre mapeamento de conteúdo; Tarefa para entrega sobre prototipagem de <i>wireframes</i> .
Estatística Aplicada (5º semestre)	Chat para tirar dúvidas; Tarefas para entrega de atividade sobre Medidas de Tendência Central, sobre Pesquisa Científica e como avaliações.
Fundamentos Arquivísticos (5º semestre)	Tarefa para entrega de atividade sobre Relatório; Fórum aberto para discussão sobre Gestão de documentos e a teoria das três idades; Tarefas para entrega de atividade sobre plano de classificação de documentos, sobre tabela de temporalidade de documentos, sobre descrição arquivística, sobre EPIs
TCC Desenvolvimento (5º semestre)	Tarefas para entregas parciais de TCCs

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Além dos recursos e ferramentas disponíveis no ambiente AVA, alguns docentes convidaram profissionais de diferentes áreas de atuação para conversar com os alunos sobre suas experiências e assuntos trabalhados nas disciplinas. Para esta proposta de palestra *online*, foi utilizada a ferramenta *Hangout Meet* para

videoconferência e disponibilizada a gravação para visualizações posteriores no próprio AVA.

A experiência no 1º semestre de 2020 foi avaliada mediante pesquisa *online* desenvolvida pelo NEAD, encaminhada a todos os docentes e estudantes visando identificar como foi a experiência com o uso do AVA (*moodle* padrão)<sup>4</sup>. Os resultados dessa pesquisa foram bastante positivos. Sob o ponto de vista dos docentes, destaca-se itens positivos como navegação fácil (67%) e Contribuição das ferramentas e recursos (58% Contribuíram e 42% Muito contribuíram). Em relação aos estudantes, destaca-se também como item positivo a navegação fácil (55%). Outros apontamentos realizados na tabulação do questionário:

- Adoção e uso do AVA pela Biblioteconomia muito contribuíram para a adaptação das aulas na modalidade remota.
- Dada a experiência e familiaridade, a navegação e uso do AVA, dos seus principais recursos e ferramentas ocorreram, predominantemente, de forma muito fácil e fácil.
- As ferramentas mais comuns foram as mais usadas e são consideradas de fácil configuração e uso (Fórum e Tarefa).
- As ferramentas e os recursos do próprio AVA muito contribuíram/contribuíram para as aulas na modalidade remota.
- De forma geral, a adoção do BBB não foi complexa e seus recursos favoreceram a regência das aulas na modalidade remota.
- A maioria dos discentes considera a navegação no AVA muito fácil/fácil.
- A maioria dos discentes também considera o uso das ferramentas muito fácil/fácil.
- O uso BBB e de seus recursos, segundo os discentes, contribuíram para o acompanhamento das aulas na modalidade remota, mas uma parcela significativa não considera seu acesso e uso muito fácil/fácil.
- As gravações das aulas realizadas pelo BBB demoram para ser disponibilizadas.
- A falta de padronização na disponibilização dos materiais e atividades das

---

<sup>4</sup> Informações extraídas da apresentação da Avaliação AVA (*moodle* padrão–versão 2.8) / Ensino remoto (1º semestre/2020) elaborada pelo NEAD FESPSP em agosto/2020.

disciplinas dificulta a identificação e o acesso.

A partir da análise dessas informações e em conjunto com a área acadêmica o NEAD propôs as seguintes melhorias para o 2º semestre de 2020 (todas já realizadas):

- Atualização da versão do AVA de forma que seja possível recorrer a outros recursos e ferramentas (foi realizada a atualização da versão 2.8 para a versão 3.6).
- Adoção de ferramenta de realização de videoaula remota síncrona com recursos didáticos pedagógicos.
- Realização de capacitação docente direcionada para uso dos recursos e ferramentas do AVA.
- Atualização dos tutoriais de acesso e uso do AVA de acordo com a nova versão do AVA.

Em agosto, o semestre letivo no curso de graduação de Biblioteconomia teve início na modalidade remota emergencial com a perspectiva de permanecer nessa modalidade até o final do semestre letivo. Toda a experiência adquirida e intensificada no último semestre com certeza ampliou as competências dos envolvidos (docentes e discentes) no uso de recursos tecnológicos para a mediação do aprendizado, sem perder de vista a relação humana.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de um cenário tão grave e urgente, o corpo docente estabeleceu uma forma de trabalho acolhedora e não mediu esforços para manter a qualidade no conteúdo oferecido em suas diferentes disciplinas. Reuniões periódicas entre o corpo docente e a Coordenação fortaleceram este processo e a presença do AVA dentro da cultura de ensino no curso de Biblioteconomia é um dos pontos chave para o bom andamento das aulas no formato remoto. Essa experiência certamente será considerada em futuras inovações do curso de Biblioteconomia da FESPSP.

É importante frisar também que o engajamento de toda a comunidade FESPSP (docentes, discentes, funcionários e direção) foi decisivo para que o curso, no ano que completa 80 anos (1940-2020), se mantivesse ativo, contribuindo para a formação de

uma nova geração de bibliotecárias e bibliotecários, especialmente diante de uma sociedade em profundas transformações.

## REFERÊNCIAS

BIBLIOTECONOMIA: passado e futuro de uma profissão. São Paulo: Sociologia e Política, 2020. *E-book*. (84 p.). Disponível em:  
<http://biblioteca.fespsp.org.br:8080/pergamumweb/vinculos/000010/000010fb.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2020.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. 176 p.

FONTANA, Felipe. Técnicas de pesquisa. *In*: MAZUCATO, Thiago (Org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis: FUNEPE, 2018. p. 59-78. Disponível em:  
<http://biblioteca.fespsp.org.br:8080/pergamumweb/vinculos/00000f/00000fa2.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2020.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. Projeto pedagógico: curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação FaBCI/FESPSP. 2019.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. Regulamento do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem da FaBCI/FESPSP. 2019.

MOORE, Michel; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PIVA JUNIOR, Dilermando *et al.* **EaD na prática: planejamentos, métodos e ambientes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SILVA, Robson Santos da. **Ambientes virtuais e multiplataformas online na EaD**. São Paulo: Novatec, 2015.

SILVA, Robson Santos da. **Moodle 3 para gestores, autores e tutores**. São Paulo: Novatec, 2016.